

Samambaia tem 75 mil crianças desnutridas

De todas as crianças que dão entrada no Hospital Regional de Taguatinga com problemas de desnutrição, 80 por cento são provenientes de Samambaia. Esses dados, fornecidos pela diretora do Centro de Desenvolvimento Social daquela satélite, a assistente social Elionilde Marques, dão a idéia da gravidade da situação em que se encontra a maioria das 200 mil pessoas que moram ali. Elionilde garante que boa parte dessas crianças, entre zero e seis anos, algo em torno de 75 mil, se enquadra na faixa vermelha, a desnutrição grave de terceiro grau.

Em Samambaia vivem 130 mil crianças e jovens de até 18 anos. Os funcionários do CDS local — cedidos pela Fundação do Serviço Social — ainda não conseguiram estimar com precisão a quantidade de desnutridos existente naquele assentamento. A assistente social Elionilde dispara: “Em dez anos de profissão, eu nunca vi tanta criança desnutrida, passando fome literalmente”. Algumas medidas de emergência foram tomadas pelo GDF, como a distribuição de uma cesta básica de alimentos às famílias carentes, depois do temporal ocorrido

na madrugada do dia 14.

Entidades como a Pastoral da Criança, LBA, Defesa Civil, Fundação Hospitalar, Fundação Maria do Barro — através da Olaria Comunitária — e o próprio CDS estão realizando um trabalho integrado para amenizar a questão da desnutrição. O Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (Inan) está enviando alimentos, via Programa de Suplementação Alimentar. O Ministério da Saúde ajuda com o Programa de Alimentação Alternativa, coordenado pela professora Clara Brandão.

SOPA

Há duas semanas a Olaria Comunitária vem servindo, durante todo o dia, uma suculenta sopa, destinada a alimentar crianças, pessoas idosas e mulheres grávidas. Elas vão ao pátio da Olaria com panelas, tigelas e bacias, na expectativa de levar um pouco para casa. Os ingredientes da sopa são doados pela Proteção Ação Social, Ceasa, Sesi e pela comunidade. A Olaria também dá o café da manhã para mais de 800 crianças. Todos os dias, a Granja da Oliveiras manda en-

tregar 900 pães para o café.

Apesar dos esforços, isso ainda não é o suficiente para evitar as graves consequências da desnutrição — baixo peso, atraso no crescimento e um lento desenvolvimento mental e intelectual. Os técnicos do CDS atendem diariamente cerca de mil pessoas com carência alimentar. “Cada família tem pelo menos três crianças, todas carentes de alimentação”, certifica Elionilde.

Todos esses problemas serão debatidos pelos profissionais da área no seminário “Atenção ao Desnutrido do DF”, entre os dias 22 e 26 de outubro, no Centro de Convenções. Mas os assistentes sociais e colaboradores do CDS já desenvolveram um projeto de prevenção à desnutrição em crianças de zero a seis anos em Samambaia. Ele será colocado em prática junto com o programa de educação ambiental, que estimulará a melhoria da habitualidade, ensinando às pessoas como obter melhores condições para viver nas casas onde moram.

Uma campanha entre os moradores irá ensiná-los a forma correta de arborizar a cidade, preservar o cerrado e combater a erosão.

CABRAL MOURA



Mãe de gêmeos desnutridos, Santana não foi atendida: a burocracia só deixa usar apenas um formulário